

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1 Órgão/Entidade ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE AUTISMO, COMPORTAMENTO E INTERVENÇÃO - APACI				1.2 CNPJ 22.434.742/0001-68	
1.3 Endereço Av. Francisco Alves de Souza, Nº 250 - Centro					
1.4 Cidade Ipojuca		1.5 UF PE	1.6 CEP 55.590-042	1.7 Esfera Administrativa Esfera Privada/sem fins lucrativos	
1.8 DDD 81	1.9 Telefone 9 9195-1035		1.10 fax		1.11 E-Mail
1.12 Conta Corrente 68588-7		1.13 Banco Banco do Brasil		1.14 Agência 2138-5	1.15 Praça de Pagamento Ipojuca/PE
1.16 Nome do Responsável Mario Severino da Silva					1.17 CPF 649.793.504-53
1.18 RG – Órgão Expedidor 3.616.273 SDS/PE		1.19 Cargo Presidente		1.20 Função Presidente	
1.21 Matricula					
1.22 Endereço Residencial Rua Ilda da Costa Monteiro, 295 - Centro - Ipojuca/PE					1.23 CEP 55590-000

2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

2.1 Finalidades Estatutárias

Art. 2º - A sociedade terá por finalidade a melhora da qualidade de vida das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sem distinção de raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religião. Para tal, terá os objetivos:

- I – Favorecer o amparo, a reabilitação e a integração da pessoa com autismo e distúrbios afins, tendo em vista uma melhor adaptação da mesma à vida social, acadêmica e profissional;
- II – Proporcionar apoio a crianças com autismo;
- III – Contribuir para a conscientização da sociedade civil, empresas e poder público;
- IV - Defender os interesses e direitos dos associados e de todos aqueles objetos das suas atividades, mediante ações administrativas e judiciais.

2.2 Experiência da entidade na oferta de serviços na área de políticas públicas e saúde

A Associação Pernambucana de Autismo, Comportamento e Intervenção (APACI) é uma entidade privada sem fins lucrativos, fundada com a missão de promover o desenvolvimento integral de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e oferecer suporte especializado às suas famílias no município de Ipojuca e região.

Desde sua fundação, a APACI tem se consolidado como referência municipal em atendimento multidisciplinar especializado para crianças com TEA, atuando com base em metodologias cientificamente validadas e alinhadas às melhores práticas internacionais de intervenção precoce.

2.3 Trajetória de Impacto e Crescimento

A instituição construiu uma trajetória sólida de resultados por meio do Projeto ACOLHER, que demonstra evolução consistente e crescimento exponencial:

ACOLHER 2024:

- Meta inicial: 20 crianças;
- Resultado alcançado: 40 crianças atendidas na faixa etária de 3 a 12 anos (100% acima da meta);
- Primeiros resultados positivos documentados pelas famílias;
- Formação de lista de espera com mais de 150 crianças, que foi repassada para a Secretaria Municipal de Saúde para gestão integrada da demanda municipal;
- Consolidação da metodologia baseada em Planos Terapêuticos Singulares (PTS).

ACOLHER 2025:

- Crescimento de 35%: de 40 para 54 crianças atendidas (superando a meta de 40 prevista para 2025);
- Realização de 900 atendimentos terapêuticos mensais;

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

PLANO DE TRABALHO
(Continuação)

- Elaboração de 56 Planos Terapêuticos Singulares (PTS);
- Ampliação da equipe multidisciplinar com inclusão de nutricionista e psicólogo para acompanhamento de pais;
- Mudança estratégica no fluxo operacional: A partir de 2025, a APACI passou a receber encaminhamentos diretos da Secretaria Municipal de Saúde, integrando-se oficialmente à rede municipal de assistência;
- Parceria consolidada com a Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca;
- Duração: 8 meses (maio/2025 a janeiro/2026);
- Reconhecimento como referência municipal em atendimento TEA.

2.4 Reconhecimento Institucional

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido e ao impacto social gerado pela APACI no município de Ipojuca, a **Câmara Municipal do Ipojuca elaborou um Projeto de Lei, que declara a APACI como Instituição de Utilidade Pública Municipal**. Este reconhecimento oficial atesta a relevância dos serviços prestados pela associação e reforça seu compromisso com a população ipojucana, especialmente com as famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

2.5 Diferenciais e Expertise

A APACI se destaca por:

- **Atendimento Individualizado:** Cada criança possui um Plano Terapêutico Singular (PTS) elaborado por equipe multidisciplinar, respeitando suas particularidades e necessidades específicas.
- **Equipe Multidisciplinar Qualificada:** Profissionais especializados em Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Análise Comportamental Aplicada (ABA), Nutrição.
- **Suporte Integral às Famílias:** Acompanhamento psicológico para pais e responsáveis, treinamentos parentais e orientações contínuas.
- **Metodologia Validada:** Abordagem baseada em evidências científicas, com monitoramento contínuo através de relatórios evolutivos e ajustes periódicos nos planos terapêuticos.
- **Alinhamento Legal:** Atuação em conformidade com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (Lei nº 12.764/2012) e com a Lei nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC).
- **Parcerias Institucionais:** Colaboração ativa com a Secretaria Municipal de Saúde, com fluxo estabelecido de encaminhamentos diretos, garantindo integração com a rede pública de assistência.

2.6 Compromisso Social e Missão Institucional

A APACI está comprometida com a redução do déficit de atendimento especializado no município de Ipojuca. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, existem aproximadamente 500 pessoas diagnosticadas com TEA cadastradas no sistema municipal aguardando atendimento especializado. O tempo médio de espera para avaliação profissional em TEA na rede pública chega a 2 a 3 anos, comprometendo diretamente o desenvolvimento infantil, uma vez que a intervenção precoce é fator determinante para maximizar os ganhos terapêuticos e a qualidade de vida das crianças com autismo.

A partir do Projeto ACOLHER 2025, a APACI assumiu o compromisso estratégico e social de fazer com que essa lista de cadastramento do município seja diminuída ao máximo, trabalhando em estreita parceria com a Secretaria de Saúde através de fluxo direto de encaminhamentos e atendimento multidisciplinar de qualidade.

Por meio do ACOLHER 2026, a APACI propõe **ampliar de 54 para 100 crianças atendidas, ampliação da equipe multidisciplinar com inclusão de novas especialidades** (Psicologia Clínica para crianças, Neuropediatria e Psicomotricidade), e **período estendido de 12 meses**. Esta ampliação representa uma contribuição decisiva para a redução da lista municipal de pessoas aguardando atendimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

PLANO DE TRABALHO
(Continuação)

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

3.1 Título do Projeto ACOLHER 2026	
3.2 Início Junho/2026	3.3 Término Junho/2027
3.4 Valor Total do Projeto R\$ 5.545.807,74	3.5 Valor Solicitado R\$ 5.545.807,74
3.6 Identificação do Objeto O objeto desse documento é a proposta de formalização de uma parceria através da celebração de um Termo de Fomento com a Secretaria de Saúde do Município do Ipojuca , para realizar atividades de interesse público através da execução do projeto denominado ACOLHER 2026 , através dos recursos das seguintes Emendas Parlamentares: - Nº 020/2025 AO PROJETO DE LEI 080/2025, de autoria de João Vasconcelos da Silva; - Nº 052/2025 AO PROJETO DE LEI 080/2025, de autoria de Luiz Flávio da Silva; - Nº 057/2025 AO PROJETO DE LEI 080/2025, de autoria de Adelmo José Gonçalo; - Nº 049/2025 AO PROJETO DE LEI 080/2025, de autoria de Albérico de Souza Lopes; - Nº 075/2025 AO PROJETO DE LEI 080/2025, de autoria de Paulo Sérgio do Nascimento; - Nº 068/2025 AO PROJETO DE LEI 080/2025, de autoria de Arley Cândido da Silva;	
3.7 Público-Alvo Crianças com idades de 3 (três) a 12 (doze) anos com transtorno do espectro autista (TEA) do município do Ipojuca, que se inscreverem, por intermédio de seus responsáveis.	
3.8 Estimativa de Participantes Público de aproximadamente 100 (cem) participantes diretos durante a execução do projeto.	
3.10 Indicadores Registro dos Beneficiários, Devolutivas do tratamento e Registro fotográfico	
3.11 Área de Abrangência Municipal	

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

PLANO DE TRABALHO
(Continuação)

4. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

4.1 Título do Projeto		4.2 Período de Execução	
ACOLHER 2026		4.2.1 Início Junho/2026	4.2.2 Término Junho/2027
4.3. Introdução 4.3.1 Apresentação do Projeto O Projeto ACOLHER 2026 é uma iniciativa da Associação Pernambucana de Autismo, Comportamento e Intervenção (APACI), entidade privada sem fins lucrativos reconhecida como Instituição de Utilidade Pública Municipal (Projeto de Lei nº nº 2.299/2026), desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca. O projeto visa proporcionar atendimento clínico multidisciplinar especializado para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na faixa etária de 3 a 12 anos, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, motoras, comunicacionais e sociais, além de oferecer suporte integral às suas famílias. O ACOLHER 2026 representa a terceira edição de um projeto de sucesso comprovado, que evoluiu progressivamente: • 2024: 40 crianças atendidas; • 2025: 54 crianças atendidas; • 2026: Meta de 100 crianças atendidas em 12 meses. 4.3.2 Contexto Epidemiológico do TEA O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por desafios na comunicação social, interação e presença de comportamentos restritos ou repetitivos. Prevalência: • Global: Aproximadamente 1 em cada 36 crianças apresenta TEA (CDC, 2023); • Brasil: Estima-se mais de 2 milhões de pessoas no espectro autista; • Ipojuca: Demanda potencial significativa considerando a população municipal. Importância da Intervenção Precoce: A literatura científica é unânime: quanto mais cedo ocorre a intervenção terapêutica, maiores são as chances de ganhos desenvolvimentais. O período dos primeiros anos de vida representa uma janela crítica de neuroplasticidade, onde o cérebro infantil possui maior capacidade de reorganização neuronal, favorecendo a aquisição de novas habilidades. 4.3.3 Diagnóstico da Realidade Municipal Dimensão do Desafio Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, existem aproximadamente 500 pessoas diagnosticadas com TEA cadastradas no sistema municipal de saúde, aguardando atendimento especializado. Déficit Crítico de Atendimento O município de Ipojuca enfrenta um cenário grave de escassez de serviços especializados para pessoas com TEA: • Tempo de Espera: 2 a 3 anos para avaliação profissional especializada na rede pública; • Déficit de Profissionais: Carência de especialistas em Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Análise Comportamental Aplicada (ABA), Psicopedagogia e outras áreas essenciais; • Ausência de Atendimento Integrado: Falta de serviços que ofereçam abordagem multidisciplinar coordenada; • Impacto Social: Cada dia de espera representa perda de oportunidades irreversíveis de desenvolvimento, consolidação de comportamentos desadaptativos e sobrecarga emocional das famílias.			

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

PLANO DE TRABALHO
(Continuação)

Necessidade de Solução

A lista de 500 cadastrados na Secretaria de Saúde evidencia:

- Demanda real, documentada e urgente;
- Necessidade de ampliação drástica da capacidade de atendimento;
- Importância de parcerias estratégicas entre poder público e sociedade civil;
- Urgência na implementação de soluções efetivas e sustentáveis.

4.3.4 Fundamentação Legal

O Projeto ACOLHER 2026 está plenamente alinhado ao arcabouço legal brasileiro:

Lei nº 12.764/2012

Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo que estabelece que indivíduos com TEA são considerados pessoas com deficiência para todos os efeitos legais, garantindo-lhes direitos fundamentais:

- Acesso a ações e serviços de saúde;
- Atendimento multiprofissional;
- Diagnóstico precoce;
- Inclusão social e educacional.

Lei nº 13.019/2014

Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) que estabelece o regime jurídico das parcerias entre administração pública e organizações da sociedade civil, promovendo:

- Transparência na aplicação de recursos públicos;
- Controle social das parcerias;
- Efetividade na execução de políticas públicas.

Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (ONU)

Ratificada pelo Brasil, garante que pessoas com deficiência tenham direito ao mais alto padrão de saúde, sem discriminação, incluindo acesso a serviços de habilitação e reabilitação.

4.3.5 Proposta de Solução: ACOLHER 2026

Diante deste cenário, o ACOLHER 2026 propõe uma intervenção transformadora:

1. **Ampliação Significativa:** De 54 para **100 crianças atendidas**
2. **Equipe Multidisciplinar Ampliada:** Inclusão de novas especialidades (Psicologia para crianças, Neuropediatria e Psicomotricidade)
3. **Parceria Consolidada:** Fluxo de encaminhamentos diretos da Secretaria Municipal de Saúde
4. **Período Estendido:** 12 meses de execução para maior estabilidade e efetividade
5. **Compromisso Social:** Contribuir para a redução da lista municipal de 500 cadastrados

O ACOLHER 2026 não é apenas um projeto de atendimento, mas uma resposta estratégica, viável e urgente a um desafio social documentado, alinhado às políticas públicas de inclusão e aos direitos fundamentais das pessoas com TEA.

4.4. Justificativa

O Projeto ACOLHER 2026 fundamenta-se em uma série de fatores que demonstram tanto sua necessidade urgente quanto sua viabilidade operacional. **Esta justificativa** apresenta os **elementos técnicos, científicos, sociais e estratégicos** que embasam a proposta de **ampliação para 100 crianças atendidas**.

4.4.1 Trajetória de Sucesso e Capacidade Operacional Comprovada

A proposta de ampliação para 100 crianças não é uma aposta, mas uma evolução natural e sustentável baseada em resultados concretos e crescimento progressivo:

Histórico de Crescimento com Qualidade

Projeto	Meta Inicial	Resultado Alcançado	Superação	Duração
ACOLHER 2024	20 crianças	40 crianças	+100%	6 meses

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

ACOLHER 2025	40 crianças	54 crianças	+35%	8 meses
ACOLHER 2026	100 crianças	(projetado)	-	12 meses

Resultados Documentados do ACOLHER 2025

Durante os 8 meses de execução (maio/2025 a janeiro/2026), o projeto demonstrou:

Indicadores Quantitativos:

- 900 atendimentos terapêuticos mensais realizados consistentemente;
- Mais de 50 Planos Terapêuticos Singulares (PTS) elaborados e acompanhados;
- Mais de 50 relatórios evolutivos documentando progressos reais nas áreas de comunicação, interação social, autonomia e habilidades específicas;
- Zero interrupção nos atendimentos ao longo do período.

Indicadores Qualitativos:

- Relatos de sucesso documentados pelas famílias;
- Progressos observáveis nas crianças atendidas;
- Satisfação das famílias com o suporte oferecido;
- Reconhecimento pela Secretaria de Saúde da qualidade dos serviços.

Metodologia Validada e Replicável

A APACI consolidou uma metodologia baseada em evidências científicas que garante qualidade mesmo em escala ampliada:

- **Plano Terapêutico Singular (PTS):** Cada criança possui um plano individualizado elaborado por equipe multidisciplinar, garantindo atendimento personalizado;
- **Monitoramento Contínuo:** Avaliações periódicas e ajustes nos PTSs conforme evolução, documentados em relatórios evolutivos;
- **Abordagem Multidisciplinar Integrada:** Atuação coordenada de profissionais especializados trabalhando de forma complementar;
- **Suporte Familiar Integral:** Envolvimento ativo das famílias no processo terapêutico;

Esta metodologia testada e validada permite a replicação em maior escala sem comprometimento da qualidade.

4.4.2 Evolução da Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde

Um dos pilares fundamentais do ACOLHER é a parceria estratégica e operacional com a Secretaria Municipal de Saúde de Ipojuca, que evoluiu significativamente:

ACOLHER 2024: Identificação da Demanda

Durante a execução do projeto em 2024, a APACI identificou uma demanda muito superior à sua capacidade de atendimento, formando uma lista de espera com mais de 150 crianças. Esta lista foi repassada para a Secretaria Municipal de Saúde, que assumiu a gestão centralizada da demanda municipal por atendimento especializado em TEA.

ACOLHER 2025: Integração Operacional

A partir de 2025, estabeleceu-se um novo modelo de fluxo operacional: a APACI passou a receber encaminhamentos diretos da Secretaria Municipal de Saúde, integrando-se oficialmente à rede municipal de assistência. Este modelo consolidou:

- Fluxo formal e transparente de encaminhamentos;
- Integração com a rede pública de saúde;
- Controle social e monitoramento conjunto;
- Otimização de recursos públicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

Lista Municipal: 500 Pessoas Cadastradas

A Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca mantém um cadastro de aproximadamente 500 pessoas diagnosticadas com TEA que necessitam de atendimento especializado. Esta lista representa o desafio central das políticas municipais de saúde e inclusão.

Compromisso do ACOLHER 2026

A APACI assumiu o compromisso institucional de fazer com que essa lista de cadastramento do município seja diminuída ao máximo, trabalhando em estreita parceria com a Secretaria de Saúde.

Impacto Projetado do ACOLHER 2026:

- Atendimento a 100 crianças ao longo de 12 meses;
- Redução da lista municipal;
- Demonstração de viabilidade do modelo de parceria público-privada;
- Estabelecimento de fluxo sustentável de absorção da demanda.

Fluxo de Encaminhamentos Consolidado (mantido em 2026)

1. **Cadastro Municipal:** Crianças diagnosticadas com TEA são cadastradas pela Secretaria de Saúde;
2. **Priorização:** A Secretaria define critérios de prioridade (idade, gravidade, tempo de espera);
3. **Encaminhamento Oficial:** Casos são encaminhados formalmente para a APACI;
4. **Triagem e Elaboração do PTS:** APACI realiza avaliação inicial e define plano terapêutico;
5. **Atendimento:** Criança inicia tratamento;
6. **Monitoramento Integrado:** Comunicação contínua entre APACI e Secretaria sobre evolução;
7. **Liberação de Vagas:** Ao longo do projeto, novas vagas são liberadas para absorver mais crianças da lista;

Este modelo garante transparência, efetividade e contribuição mensurável para a redução do déficit municipal.

4.4.3 Ampliação e Fortalecimento da Equipe Multidisciplinar

O ACOLHER 2026 amplia significativamente a equipe multidisciplinar, incorporando novas especialidades estratégicas que elevam a qualidade e abrangência do atendimento.

Equipe Consolidada (mantida e ampliada)

- Terapeuta Ocupacional: Habilidades motoras, integração sensorial, autonomia
- Fonoaudiólogo: Comunicação, linguagem, alimentação
- Psicopedagogo: Aprendizagem, atenção, memória, cognição
- Terapeuta ABA: Análise Comportamental Aplicada, comportamentos adaptativos
- Nutricionista: Avaliação nutricional, planos alimentares, seletividade alimentar
- Psicólogo (para pais): Suporte emocional e capacitação familiar

Novas Modalidades Terapêuticas (2026)

1. Psicologia Clínica (para as crianças)

Ampliação estratégica: Além do suporte psicológico já oferecido aos pais, o projeto incorpora atendimento psicológico diretamente às crianças.

Função:

- Avaliação psicológica: aspectos emocionais, afetivos e comportamentais
- Intervenção em ansiedade, medos, autorregulação emocional
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais
- Suporte em adaptação a mudanças e transições
- Intervenção psicoterapêutica quando necessário
- Articulação com equipe para abordagem integral

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

Justificativa: Crianças com TEA frequentemente apresentam comorbidades emocionais. O acompanhamento psicológico específico potencializa ganhos e promove saúde mental integral.

2. Neuropediatria

Diferencial estratégico: Inclusão de médica especialista em desenvolvimento neurológico infantil na equipe multidisciplinar.

Função:

- Avaliação neurológica especializada
- Acompanhamento médico do neurodesenvolvimento
- Orientação sobre aspectos clínicos do TEA
- Articulação com equipe para ajuste de estratégias
- Reavaliações periódicas e ajustes no plano de cuidados
- Emissão de laudos e relatórios médicos
- Interface com outros especialistas quando necessário

Justificativa:

- Integra olhar médico à abordagem multidisciplinar
- Reduz drasticamente tempo de espera para consultas neurológicas (que na rede pública chega a 2-3 anos)
- Qualifica diagnóstico e acompanhamento clínico
- Considerando os 500 cadastrados na Secretaria de Saúde, muitos aguardam anos por avaliação neurológica

3. Psicomotricidade

Abordagem integrativa: Prática que integra aspectos motores, cognitivos e afetivos, trabalhando a relação entre corpo, movimento e emoções.

Função:

- Avaliação psicomotora (esquema corporal, lateralidade, coordenação, equilíbrio)
- Desenvolvimento da consciência corporal
- Coordenação motora global e habilidades motoras fundamentais
- Expressão corporal e comunicação não-verbal através do movimento
- Noções de ritmo, sequência e organização temporal
- Atividades lúdicas de integração sensorio-motora
- Regulação tônica (tensão/relaxamento muscular)
- Interação social através de atividades corporais

Justificativa: Crianças com TEA frequentemente apresentam dificuldades de coordenação, consciência corporal, planejamento motor e uso do corpo como meio de expressão. A Psicomotricidade complementa a Terapia Ocupacional com foco na integração corpo-movimento-cognição-emoção.

Sinergia da Equipe Ampliada

A incorporação das três novas especialidades cria uma rede de cuidado completa e integrada:

- Neuropediatra fornece o olhar médico-clínico;
- Psicologia trabalha os aspectos emocionais e comportamentais;
- Psicomotricidade integra corpo, movimento e emoção;
- Demais especialidades (TO, Fono, ABA, Psicopedagogia) atuam nas habilidades específicas;
- Nutrição cuida dos aspectos alimentares e articula com a cozinha terapêutica;
- Psicologia para pais fortalece o suporte familiar.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

Esta equipe posiciona o ACOLHER 2026 como um dos projetos mais completos de atendimento multidisciplinar para TEA no estado de Pernambuco, contribuindo significativamente para a redução da lista de 500 cadastrados na Secretaria Municipal de Saúde.

4.4.4 Atendimento Individualizado: Plano Terapêutico Singular

O Plano Terapêutico Singular (PTS) é o método estruturado que garante atendimento personalizado:

- Avalia integralmente cada criança;
- Define estratégias personalizadas;
- Estabelece objetivos terapêuticos claros e mensuráveis;
- Envolve a família como parte ativa;
- Permite ajustes contínuos conforme evolução.

O PTS garante que cada uma das 100 crianças receba tratamento único e eficaz, independentemente da unidade em que seja atendida.

4.4.5 Suporte Integral às Famílias

O ACOLHER 2026 reconhece que o sucesso terapêutico depende do envolvimento ativo das famílias:

- Acompanhamento Psicológico para Pais - Suporte emocional e manejo do estresse
- Treinamento Parental - Estratégias práticas para estimulação doméstica
- Orientação Nutricional - Adaptação alimentar e hábitos saudáveis
- Orientação Neuropediátrica - Esclarecimentos sobre aspectos médicos do TEA
- Encontros Coletivos - Troca de experiências e fortalecimento da rede de apoio
- Comunicação Contínua - Devolutivas regulares sobre evolução da criança

4.4.6 Parceria Consolidada com a Secretaria Municipal de Saúde

Evolução da Parceria

ACOLHER 2024: Durante a execução, a APACI formou lista de espera com mais de 150 crianças, que foi repassada para a Secretaria Municipal de Saúde para gestão centralizada da demanda.

ACOLHER 2025 em diante: A partir de 2025, estabeleceu-se novo modelo, a APACI passou a receber encaminhamentos diretos da Secretaria, integrando-se oficialmente à rede municipal. Este modelo será mantido e fortalecido no ACOLHER 2026.

Lista Municipal: O Desafio Central

A Secretaria Municipal de Saúde mantém cadastro de aproximadamente 500 pessoas diagnosticadas com TEA que necessitam de atendimento especializado. Esta lista representa:

- Demanda real e documentada
- Déficit crítico de capacidade na rede pública
- Desafio prioritário para políticas municipais

Compromisso do ACOLHER 2026

Meta: Fazer com que essa lista seja diminuída ao máximo

Impacto esperado:

- Atender 100 crianças ao longo de 12 meses
- Reduzir a lista municipal
- Continuar a demonstrar viabilidade do modelo de parceria público-privada

Fluxo de Encaminhamentos (consolidado)

1. Cadastro Municipal → Crianças cadastradas pela Secretaria (lista de ~500)
2. Encaminhamento Direto → Secretaria encaminha casos para APACI por prioridade
3. Triagem → APACI realiza triagem e elabora PTS
4. Atendimento → Criança inicia o atendimento
5. Monitoramento → Comunicação contínua APACI-Secretaria
6. Redução Progressiva → Mais crianças absorvidas gradualmente

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

Benefícios da Parceria

- Acesso facilitado para famílias da rede pública;
- Redução drástica do tempo de espera;
- Gestão centralizada pela Secretaria;
- Transparência e controle social;
- Otimização de recursos públicos;
- Contribuição para redução da lista de 500 cadastrados.

4.4.7 Período Estendido: 12 Meses para Maior Estabilidade

A extensão para 12 meses (junho/2026 a junho/2027) proporciona:

- Maior estabilidade operacional;
- Ciclo completo de intervenção adequadamente espaçado;
- Melhor aproveitamento de recursos;
- Continuidade terapêutica sem interrupções;
- Maior impacto na redução da lista municipal.

4.4.8 Impacto Social Transformador

Para as Crianças:

- Acesso a atendimento especializado de qualidade;
- Desenvolvimento de habilidades essenciais;
- Redução de comportamentos desadaptativos;
- Maior autonomia e independência;
- Acompanhamento médico especializado.

Para as Famílias:

- Redução do estresse emocional;
- Capacitação para estimulação doméstica;
- Suporte psicológico especializado;
- Fortalecimento da rede de apoio.

Para o Município:

- Redução da lista municipal;
- Fortalecimento da rede de assistência;
- Modelo de parceria efetiva e replicável;
- Cumprimento de políticas públicas de inclusão;
- Construção de sociedade mais inclusiva.

4.4.9 Conclusão

A implementação do ACOLHER 2026 é uma resposta estratégica, viável e urgente a um desafio social documentado:

1. Demanda municipal: 500 pessoas com TEA cadastradas aguardando
2. Compromisso institucional: reduzir ao máximo a lista
3. Capacidade validada: histórico 20 → 40 → 54 → 100
4. Metodologia baseada em evidências: PTSs e equipe multidisciplinar
5. Equipe fortalecida: Psicologia, Neuropediatria, Psicomotricidade, Cozinha Terapêutica
6. Fundamentação científica: intervenção precoce e intensiva
7. Parceria consolidada: encaminhamentos diretos desde 2025
8. Reconhecimento: Instituição de Utilidade Pública Municipal
9. Período estendido: 12 meses para maior efetividade
10. Impacto mensurável: redução da lista municipal

A captação de recursos via emenda parlamentar para viabilizar o ACOLHER 2026 representa investimento estratégico em saúde, inclusão e desenvolvimento humano, com potencial de transformar a realidade do

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

PLANO DE TRABALHO
(Continuação)

atendimento a crianças com TEA no município de Ipojuca, reduzindo significativamente a lista municipal e garantindo equidade territorial e qualidade técnica sem precedentes.

Contamos com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde, trabalhando juntos para fortalecer a rede de assistência às crianças com TEA e oferecer um suporte mais abrangente às famílias. A colaboração entre sociedade civil e poder público será essencial para transformar essa realidade e construir um futuro mais inclusivo e acolhedor para todas as crianças autistas de Ipojuca.

4.5 Objetivos do Projeto:

4.5.1 Objetivo Geral

Proporcionar atendimento clínico multidisciplinar especializado, individualizado e de qualidade para **100 crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, com idades entre 3 e 12 anos, residentes no município de Ipojuca/PE, promovendo o desenvolvimento global dessas crianças através de intervenções terapêuticas baseadas em evidências científicas, integradas em Planos Terapêuticos Singulares (PTS), com equipe multidisciplinar ampliada, recursos terapêuticos inovadores e suporte integral às famílias, contribuindo significativamente para a **redução da lista municipal de espera** e para o cumprimento das políticas públicas de inclusão e saúde no município.

4.5.2 Objetivos Específicos

1 Ampliar significativamente a capacidade de atendimento

Expandir de 54 para **100 crianças atendidas ao longo de 12 meses**, reduzindo a lista municipal de espera, absorvendo a demanda reprimida e garantindo acesso a tratamento especializado para crianças provenientes dos encaminhamentos diretos da rede pública municipal.

2 Elaborar e executar Planos Terapêuticos Singulares (PTS) individualizados

Desenvolver 100 Planos Terapêuticos Singulares (PTS) personalizados, elaborados por equipe multidisciplinar, contemplando avaliação integral de cada criança, definição de objetivos terapêuticos específicos, frequência de atendimentos adequada às necessidades individuais e mecanismos de reavaliação periódica, garantindo abordagem individualizada e direcionada às demandas específicas de cada caso.

3 Realizar atendimentos terapêuticos multidisciplinares intensivos

Proporcionar atendimentos individualizados nas **especialidades de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Análise Comportamental Aplicada (ABA), Psicologia Clínica, Psicomotricidade, Nutrição e Neuropediatria**, conforme as necessidades definidas no PTS de cada criança, garantindo intensidade terapêutica adequada para maximizar os ganhos desenvolvimentais durante a janela crítica de intervenção precoce.

4 Fortalecer a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde

Consolidar e ampliar a parceria operacional com a Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, mantendo o fluxo de encaminhamentos diretos estabelecido desde 2025, realizando comunicação contínua sobre a evolução dos casos, fornecendo devolutivas sistemáticas, participando de reuniões de rede quando solicitado e trabalhando de forma integrada para a **redução da lista municipal de 500 pessoas com TEA cadastradas**, demonstrando a efetividade do modelo de colaboração público-privada.

4.6 Resultados Esperados

O Projeto ACOLHER 2026 tem como propósito gerar impacto direto e mensurável no desenvolvimento das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e na qualidade de vida de suas famílias, através de um atendimento multidisciplinar especializado, descentralizado e contínuo. Os resultados esperados estão organizados em metas quantitativas e qualitativas, garantindo uma avaliação objetiva e integral dos benefícios proporcionados pelo projeto.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

PLANO DE TRABALHO
(Continuação)

Meta Quantitativa:

Meta 1 - Ampliar significativamente a capacidade de atendimento

Resultado Esperado: Atender 100 crianças com TEA ao longo de 12 meses, expandindo a capacidade de atendimento em relação ao ACOLHER 2025.

Meta 2 - Elaborar e acompanhar Planos Terapêuticos Singulares (PTS)

Resultado Esperado: Elaborar 100 Planos Terapêuticos Singulares (PTS) personalizados, garantindo que cada criança atendida possua um plano individualizado, estruturado e adequado às suas necessidades específicas, com acompanhamento e ajustes periódicos ao longo do projeto.

Meta 3 - Realizar atendimentos terapêuticos multidisciplinares

Resultado Esperado: Realizar, em média, mais de 1.700 (um mil e setecentos) sessões terapêuticas individuais por mês, considerando as oito especialidades disponibilizadas (Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, ABA, Psicologia Clínica, Psicomotricidade, Nutrição e Neuropediatria), conforme as necessidades definidas nos PTSs individuais.

Meta 4 - Promover suporte psicológico para pais e familiares

Resultado Esperado: Oferecer acompanhamento psicológico e atividades de suporte para os responsáveis ao longo do projeto, fortalecendo a capacidade das famílias de apoiar o desenvolvimento de seus filhos.

Meta 5 - Incorporar novas modalidades terapêuticas

Resultado Esperado: Implementação de 3 novas modalidades terapêuticas e recursos:

1. Psicologia Clínica (para as crianças)
2. Neuropediatria
3. Psicomotricidade

Meta Qualitativa:

Meta 1 - Melhorar a qualidade de vida das crianças com TEA

Resultado Esperado: Proporcionar avanços mensuráveis no desenvolvimento motor, cognitivo, social, comunicacional e comportamental das crianças atendidas, reduzindo comportamentos desadaptativos.

Meta 2 - Aprimorar a adaptação das crianças às terapias

Resultado Esperado: Aumentar o engajamento, participação ativa e reduzir a resistência das crianças aos atendimentos terapêuticos, através de estratégias lúdicas, ambiente acolhedor, vínculos terapêuticos sólidos e ajustes contínuos nos planos de atendimento conforme as características individuais.

Meta 3 - Garantir acompanhamento contínuo e personalizado

Resultado Esperado: Realizar ajustes periódicos no PTS de cada criança, de acordo com sua evolução individual, garantindo que o tratamento permaneça sempre adequado, efetivo e responsivo às necessidades específicas de cada caso, através de reavaliações sistemáticas e reuniões de equipe multidisciplinar.

Meta 4 - Consolidar parceria com a Secretaria Municipal de Saúde

Resultado Esperado: Fortalecer a integração entre a APACI e a Secretaria Municipal de Saúde, mantendo fluxo contínuo e eficiente de encaminhamentos diretos, comunicação regular sobre a evolução dos casos, participação em reuniões de rede, devolutivas sistemáticas e trabalho articulado para a redução da lista municipal de espera, demonstrando a efetividade do modelo de parceria público-privada.

4.7 Parâmetros de aferição do cumprimento das metas

Meta Quantitativa:

Meta 1 – Ampliar para 100 crianças atendidas:

- Lista nominal das crianças atendidas;
- Relatórios mensais de frequência;

Meta 2 – Elaborar e acompanhar 100 PTSs:

- Registro individual dos PTSs elaborados.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

Meta 3 – Realizar mais de 1.700 (um mil e setecentos) sessões terapêuticas individuais por mês:

- Relatórios mensais consolidados com número total de sessões realizadas por especialidade

Meta 4 – Promover suporte para os responsáveis:

- Listas de presença dos encontros com nome do responsável e nome da criança vinculada

Meta 5 – Incorporar 3 novas modalidades terapêuticas:

- Atendimentos por especialidade (Psicologia Clínica, Neuropediatria, Psicomotricidade)

Meta Qualitativa:

Meta 1 – Melhorar a qualidade de vida das crianças com TEA:

- Relatórios evolutivos individuais elaborados periodicamente

Meta 2 – Aprimorar a adaptação às terapias:

- Observações dos terapeutas sobre engajamento e participação nas sessões, registradas nos relatórios evolutivos

Meta 3 – Acompanhamento contínuo e personalizado (ajustes nos PTSs):

- Relatórios de acompanhamento dos PTSs com evolução e ajustes periódicos (quando houver)

Meta 4 – Consolidar parceria com a Secretaria Municipal de Saúde:

- Ofícios e comunicações oficiais

5. CRONOGRAMA DAS AÇÕES:

Meta/Etapa	Especificação	Indicador Físico	Duração	Período
01	Mobilização da Estrutura e Equipe	Equipe mobilizada, contratos assinados, estrutura administrativa operacional	30 dias	Junho/2026
02	Incorporação de Novas Especialidades	Psicologia Clínica, Neuropediatria, Psicomotricidade	Início em Junho/2026	Junho/2026 a Junho/2027
03	Avaliação Inicial e Elaboração dos PTSs	Avaliações multidisciplinares realizadas e PTSs elaborados	Processo contínuo	Julho/2026 a Junho/2027
04	Início dos Atendimentos Multidisciplinares Individuais	Crianças em atendimento ativo nas especialidades, conforme PTSs	Processo contínuo	Julho/2026 a Junho/2027
05	Suporte Integral às Famílias	Responsáveis beneficiados com acompanhamento psicológico	Processo contínuo	Julho/2026 a Junho/2027
06	Monitoramento e Ajustes nos PTSs	Reavaliações periódicas, ajustes contínuos nos planos terapêuticos conforme evolução	Processo contínuo	Novembro/2026 a Junho/2027
07	Relatórios Evolutivos	Realização de relatórios evolutivos	Processo contínuo	Julho/2026 a Junho/2027

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

08	Feedback para Responsáveis e Secretaria de Saúde	Devolutivas individuais para famílias e relatório consolidado para a Secretaria Municipal de Saúde	1 mês	Junho/2027
09	Encerramento e Prestação de Contas Final	Documentação consolidada, prestação de contas financeira e relatório final do projeto	1 mês	Junho/2027

5.1 Detalhamento das Etapas Iniciais

Etapas 01 - Mobilização da Estrutura e Equipe (30 dias - Junho/2026)

Atividades:

- Mobilização da equipe gestora (coordenação administrativa e técnica);
- Contratação e seleção dos profissionais da equipe multidisciplinar;
- Planejamento operacional detalhado do projeto;
- Organização dos fluxos de trabalho e protocolos de atendimento;
- Preparação de materiais, fichas de avaliação e instrumentos técnicos;
- Alinhamento com a Secretaria Municipal de Saúde sobre o fluxo de encaminhamentos.

6. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia do Projeto ACOLHER 2026 está fundamentada em evidências científicas internacionais sobre intervenção em Transtorno do Espectro Autista (TEA), combinando abordagens multidisciplinares integradas, personalização do atendimento através de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) e envolvimento ativo das famílias no processo terapêutico. A execução do projeto seguirá etapas bem definidas, com protocolos claros e articulação contínua entre os profissionais da equipe, promover os avanços no desenvolvimento das crianças atendidas. A seguir, a descrição de cada profissional e suas funções no projeto:

6.1. Princípios Metodológicos

A metodologia do ACOLHER 2026 baseia-se nos seguintes princípios:

Individualização

Cada criança é única. O atendimento é personalizado através de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) que consideram as características, potencialidades, desafios e necessidades específicas de cada caso.

Abordagem Multidisciplinar Integrada

A atuação coordenada de profissionais de diferentes especialidades (Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, ABA, Psicologia, Psicomotricidade, Nutrição e Neuropediatria) potencializa os resultados terapêuticos.

Baseada em Evidências

Utilização de metodologias e técnicas comprovadas cientificamente como efetivas para intervenção em TEA, incluindo Análise Comportamental Aplicada (ABA), integração sensorial, estratégias de comunicação alternativa e aumentativa, entre outras.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

Envolvimento Familiar

As famílias são parceiras ativas no processo terapêutico. O suporte, capacitação e orientação aos responsáveis são componentes essenciais da metodologia.

Monitoramento Contínuo

Avaliações periódicas, ajustes nos planos terapêuticos e documentação sistemática dos progressos garantem que o atendimento permaneça sempre adequado e efetivo.

6.2 Fluxo Operacional do Atendimento

Etapa 1: Encaminhamento e Acolhimento

Origem dos Encaminhamentos:

- Encaminhamentos diretos da Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca
- Oriundos da lista de aproximadamente 500 pessoas com TEA cadastradas no sistema municipal

Processo de Acolhimento:

1. Recebimento do encaminhamento oficial da Secretaria de Saúde;
2. Contato com a família para agendamento;
3. Acolhimento inicial pela equipe administrativa e coordenação;
4. Coleta de informações gerais (cadastramento, documentação, anamnese);
5. Assinatura de Ficha cadastral e termos de autorização e compromisso;

Etapa 2: Avaliação Multidisciplinar Inicial

Objetivo: Conhecer integralmente o participante, especificar as terapias de acordo com a sua necessidade e elaborar o Plano Terapêutico Singular.

Profissionais Envolvidos e Áreas Avaliadas:

1. Neuropediatra:

- Avaliação neurológica;
- Revisão de exames e diagnósticos prévios;
- Avaliação do neurodesenvolvimento;
- Orientações médicas.

2. Terapeuta Ocupacional

- Avaliação sensorial (hiper/hipossensibilidades);
- Habilidades motoras finas e grossas;
- Coordenação e equilíbrio;
- Autonomia nas atividades de vida diária;
- Brincar funcional e simbólico.

3. Fonoaudiólogo

- Avaliação da comunicação (verbal e não-verbal);
- Linguagem receptiva e expressiva;
- Articulação e fluência;
- Aspectos oromiofuncionais;
- Dificuldades alimentares relacionadas à oralidade

4. Psicopedagogo

- Avaliação cognitiva;
- Atenção, memória e raciocínio lógico;

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

- Habilidades de aprendizagem;
- Compreensão de comandos e instruções;
- Interesse por atividades pedagógicas.

5. Terapeuta ABA

- Avaliação comportamental;
- Identificação de comportamentos-alvo (habilidades a desenvolver e comportamentos a reduzir);
- Análise funcional de comportamentos desadaptativos;
- Habilidades sociais e de comunicação funcional;
- Repertório de reforçadores.

6. Psicólogo Clínico

- Avaliação emocional e afetiva;
- Regulação emocional;
- Ansiedade, medos e questões comportamentais;
- Interação social e relações vinculares;
- Necessidades de suporte psicoterapêutico;

7. Profissional de Psicomotricidade

- Avaliação psicomotora;
- Esquema corporal e consciência do corpo;
- Lateralidade e organização espaço-temporal;
- Coordenação motora global;
- Tônus muscular e equilíbrio.

8. Nutricionista

- Avaliação nutricional (peso, altura, estado nutricional);
- Hábitos alimentares e rotina de refeições;
- Seletividade alimentar e recusas;
- Alergias e intolerâncias;
- Necessidades nutricionais específicas.

Etapa 3: Reunião de Equipe e Elaboração do PTS

Objetivo: Integrar as avaliações das especialidades que o participante necessita para construir uma visão integral da criança e elaborar um Plano Terapêutico Singular personalizado.

Processo:

1. Reunião multidisciplinar com todos os profissionais que avaliaram a criança.
2. Compartilhamento das avaliações e discussão integrada do caso.
3. Definição de prioridades terapêuticas (quais áreas trabalhar prioritariamente).
4. Estabelecimento de objetivos específicos para cada área.
5. Definição das especialidades envolvidas no atendimento da criança.
6. Determinação da frequência de atendimentos em cada especialidade.
7. Elaboração do cronograma de atendimentos semanal.
8. Registro formal do PTS em documento estruturado.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

Etapa 4: Apresentação do PTS à Família

Objetivo: Compartilhar o plano terapêutico com a família, esclarecer dúvidas e estabelecer parceria para o processo terapêutico.

Processo:

1. Reunião da coordenação e/ou profissionais-chave com a família;
2. Apresentação detalhada do PTS;
3. Esclarecimento de dúvidas;
4. Orientações sobre compromissos e frequência;
5. Pactuação de parceria (família como agente ativo).

Etapa 5: Início dos Atendimentos Terapêuticos

Características dos Atendimentos:

- Modalidade: Individual (sessões individualizadas);
- Duração: 30 minutos por sessão;
- Frequência: Definida no PTS de acordo com as necessidades individuais (varia de 1 a 4 sessões semanais por especialidade);
- Local: Ipojuca Centro

6.3. Descrição das Intervenções por Especialidade

1. Terapia Ocupacional

Objetivo: Promover o desenvolvimento de habilidades motoras, sensoriais e de autonomia nas atividades de vida diária.

Estratégias:

- Integração sensorial (trabalho com hiper/hipossensibilidades);
- Desenvolvimento de coordenação motora fina (escrita, recorte, encaixe);
- Coordenação motora grossa (equilíbrio, força, postura);
- Treino de habilidades de vida diária (vestir-se, alimentar-se, higiene);
- Estimulação do brincar funcional e simbólico;
- Adaptação de atividades e recursos conforme necessidades.

2. Fonoaudiologia

Objetivo: Desenvolver habilidades de comunicação, linguagem e aspectos oromiofuncionais.

Estratégias:

- Estimulação da comunicação verbal e não-verbal;
- Trabalho com Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) quando necessário;
- Desenvolvimento de linguagem receptiva e expressiva;
- Articulação, fluência e prosódia;
- Trabalho com pragmática da linguagem (uso social da comunicação);
- Intervenção em dificuldades alimentares relacionadas à oralidade.

3. Psicopedagogia

Objetivo: Estimular o desenvolvimento cognitivo, habilidades de aprendizagem e funções executivas.

Estratégias:

- Desenvolvimento de atenção, memória e concentração;
- Raciocínio lógico e resolução de problemas;
- Habilidades pré-acadêmicas e acadêmicas (conforme faixa etária);
- Compreensão de instruções e comandos;
- Organização e planejamento;
- Estimulação de funções executivas.

4. Análise Comportamental Aplicada (ABA)

Objetivo: Promover comportamentos adaptativos, habilidades sociais e reduzir comportamentos desadaptativos.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

**PLANO DE TRABALHO
(Continuação)**

Estratégias:

- Avaliação funcional de comportamentos;
- Ensino estruturado de habilidades (comunicação, socialização, autonomia);
- Manejo de comportamentos desafiadores;
- Desenvolvimento de habilidades sociais;
- Ensino de comunicação funcional;
- Generalização de habilidades para diferentes contextos;
- Uso de reforçamento positivo.

5. Psicologia Clínica (para as crianças)

Objetivo: Trabalhar aspectos emocionais, regulação emocional e desenvolvimento socioemocional.

Estratégias:

- Identificação e expressão de emoções
- Manejo de ansiedade e medos
- Desenvolvimento de autorregulação emocional
- Trabalho com questões de sofrimento psíquico
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais
- Psicoterapia individual quando necessário
- Trabalho com transições e adaptações

6. Psicomotricidade

Objetivo: Integrar aspectos motores, cognitivos e afetivos, trabalhando a relação entre corpo, movimento e emoções.

Estratégias:

- Desenvolvimento do esquema corporal e consciência do corpo;
- Trabalho com lateralidade e organização espacial;
- Coordenação motora global através de atividades lúdicas;
- Estimulação de ritmo e sequenciamento;
- Expressão corporal e comunicação não-verbal;
- Regulação tônica (tensão/relaxamento);
- Atividades que promovem interação social através do movimento.

7. Nutrição

Objetivo: Promover adequação nutricional, hábitos alimentares saudáveis e trabalhar seletividade alimentar.

Estratégias:

- Avaliação e monitoramento do estado nutricional;
- Elaboração de planos alimentares individualizados;
- Orientações sobre adaptação alimentar;
- Trabalho com seletividade alimentar;
- Orientação às famílias sobre alimentação saudável;
- Acompanhamento de alergias e intolerâncias.

8. Neuropediatria

Objetivo: Proporcionar acompanhamento médico especializado do neurodesenvolvimento.

Estratégias:

- Consultas semestrais com os participantes cadastrados;
- Avaliação neurológica evolutiva;
- Orientações médicas às famílias;
- Articulação com a equipe terapêutica;
- Emissão de laudos e relatórios médicos;
- Interface com outros especialistas quando necessário;
- Orientação sobre tratamentos complementares.

PREFEITURA MUNICIPAL DO IPOJUCA

PLANO DE TRABALHO
(Continuação)

6.4 Suporte Integral às Famílias

1. Acompanhamento Psicológico para Pais

Objetivo: Oferecer suporte emocional e fortalecer a saúde mental dos responsáveis.

Metodologia:

- Sessões coletivas (pais/responsáveis);
- Frequência conforme necessidade (semanal);
- Espaço de escuta, acolhimento e elaboração emocional;
- Trabalho com estresse, ansiedade, luto pelo diagnóstico;
- Fortalecimento de estratégias de enfrentamento.

2. Orientações Nutricionais

Objetivo: Capacitar as famílias para promover alimentação saudável e lidar com seletividade alimentar.

Metodologia:

- Orientações individuais durante consultas nutricionais;
- Acompanhamento da evolução alimentar.

3. Devolutivas e Comunicação Contínua

Objetivo: Manter as famílias informadas sobre a evolução da criança.

Metodologia:

- Reuniões devolutiva formal (apresentação de progressos);
- Disponibilidade para conversas e esclarecimentos quando necessário.

4. Encontros Coletivos entre Famílias

Objetivo: Fortalecer a rede de apoio e reduzir isolamento social.

Metodologia:

- Encontros em datas festivas entre famílias atendidas.
- Fortalecimento do senso de comunidade e pertencimento;